

Firjan alerta para insegurança viária na BR-393 em audiência

Estrada é uma das principais vias logísticas das regiões Sul e Centro-Sul Fluminense

Com o objetivo de fortalecer a articulação institucional junto ao governo federal sobre melhorias na BR-393 (Rodovia Lúcio Meira), a Firjan participou da audiência pública realizada em Brasília, na Câmara dos Deputados, nesta terça-feira (14/4). Márcio Fortes de Almeida, diretor de Relações Institucionais da Firjan, apresentou as ações que a federação considera urgentes para que a rodovia retome a sua capacidade operacional com segurança e qualidade. A estrada é uma das principais vias logísticas das regiões Sul e Centro-Sul Fluminense e importante corredor de ligação com o Nordeste do país.

Há cerca de 10 meses, a BR-393, entre Sapucaia e Volta Redonda, está sob gestão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) por conta da descontinuidade da concessão anterior. Desde então, a rodovia está em processo de deterioração e tornou-se perigosa, apresentando hoje o pior nível de qualidade entre as rodovias administradas pelo DNIT, em especial, no trecho entre Barra do Pirai e Vassouras. As reclamações vão desde a péssima qualidade do asfalto, que representa riscos de acidentes fatais, até a ausência de radares de fiscalização de velocidade, guinchos e ambulâncias.



Ana Luiza Rossi/CSF

Há cerca de 10 meses, a BR-393, entre Sapucaia e Volta Redonda, está sob gestão do Dnit

Trecho estratégico

A estrada faz a ligação entre o estado e Minas Gerais, indo até o entroncamento com a BR-116 Sul (Dutra). O trecho é considerado estratégico para a logística e o escoamento de produção no interior do Rio de Janeiro, principalmente para os municípios do Sul e do Centro-Sul fluminense. Por isso, além da insegurança viária, a má conservação da via impacta nas atividades industriais da região.

Na audiência, ficou evidente o entendimento unânime sobre a necessidade de intervenções emergenciais na recuperação da rodovia e de liberação de recursos para o DNIT, além da importância da fiscalização pelo Ministério Público Federal dos contratos em execução e da atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para evitar acidentes.

Para Márcio Fortes, o debate, além da importância para o crescimento econômico, traz à

tona uma questão fundamental: a vida. “Quando falamos sobre a recuperação da rodovia, a modelagem da nova concessão, estamos falando também em comprometimento de vida a serem resguardadas e geração de emprego. A região tem 8,5 mil indústrias. Emprego é vida. Diante deste cenário, temos que dialogar com a sociedade para saber também o que ela quer. Entre os pontos que a Firjan aponta para esta re-

tomada estão duplicação de vias e cronogramas claros de gestão”. O executivo reforçou a importância de a rodovia estar em condições seguras para o tráfego de veículos, assim como para a população que mora no entorno.

Fortes destacou ainda que a entidade está atenta a quebras de contrato, lembrando que a concessão anterior previa R\$ 1,4 bilhão de investimentos, mas em 2022, as obras atingiram 50% do previsto. “A BR-393 tem forte presença na mobilidade industrial, logística e de serviços, conectando áreas produtivas relevantes ao sistema rodoviário nacional. A perda de fluidez da via afeta o quê? Afeta diretamente custos operacionais, tempo de deslocamento, confiabilidade das entregas e competitividade regional”, disse.

O deputado federal Bebeto (PP-RJ), da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, reforçou a necessidade da BR-393 voltar a ter mobilidade para o escoamento de cargas e infraestrutura mínima para segurança viária após a caducidade do contrato da última concessionária.

Também na audiência, Bráulio Fernando Lucena, coordenador-geral de Manutenção e Restauração Rodoviária do DNIT, disse que medidas vêm sendo tomadas para mitigar os problemas.

‘Plantão Tira-Dúvidas’ orienta sobre IR

Na próxima sexta-feira, dia 17 de abril, a Estácio Volta Redonda, em parceria com a assessoria contábil Simplifique, realizará no campus da universidade, das 14h às 17h, o Plantão Tira-Dúvidas IRFP 2026. A ação é gratuita, aberta ao público e tem como objetivo orientar contribuintes e esclarecer dúvidas sobre o Imposto de Renda 2026, auxiliando no entendimento da declaração e de suas principais regras. A ação se repetirá no dia 22 de abril, no mesmo local e horário, desta vez em parceria com a Rede Contábil Digital.

O Plantão Tira-Dúvidas será realizado na Estácio Volta Redonda, localizada na Av. Lucas Evangelista, 530, no bairro Aterrado. Não há necessidade de realizar inscrição para participar. Além de contadores, também participarão da prestação de serviço, alunos e professores

do curso de Ciências Contábeis da universidade.

“O objetivo desta ação é ajudar contribuintes a entenderem melhor as regras da declaração, evitando erros, problemas com a Receita Federal e possíveis multas. Durante os atendimentos, que são gratuitos, os participantes poderão receber orientação individual sobre diversos temas relacionados ao Imposto de Renda, especialmente as dúvidas mais comuns enfrentadas pelos contribuintes”, esclarece o coordenador do curso de Ciências Contábeis da Estácio Volta Redonda, Uanderson Rebula.

Caráter educativo

Ainda segundo ele, a ação tem caráter educativo e busca orientar os contribuintes para que realizem sua declaração com mais segurança, evitando erros comuns como omissão de rendimentos,



Bugphai no Freepik

Ação gratuita acontece na Estácio Volta Redonda

informações incorretas de despesas, dados inconsistentes ou falhas na declaração de bens, que são causas frequentes de problemas com a Receita Federal”.

Além disso, outras orientações também serão oferecidas aos contribuintes, como: rendimentos que precisam ser declarados (salários, aposentadoria,

aluguéis, trabalhos extras, investimentos etc); dependentes e quem pode ser incluído na declaração; despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação e previdência; declaração de bens e direitos, como imóveis, veículos, contas bancárias e investimentos; restituição do imposto, prazos e formas de recebimento; retificação de uma declaração já enviada.

O Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) digital da Estácio também realizará atendimento virtual aos contribuintes de todo o Brasil que irão declarar e entregar seu imposto de renda para Receita Federal. “O NAF é uma iniciativa de suma importância para os nossos estudantes, pois eles aprendem na prática e ainda ajudam a instituição a cumprir com seu papel social”, afirma Stephanie Kalynka, da área de negócios da Estácio.